

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 08 a 12/01/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	942,50	990,00	955,00	1,33%	-3,54%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	880,00	960,00	940,00	6,82%	-2,08%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	820,00	950,00	920,00	12,20%	-3,16%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.040,00	1.000,00	980,00	-5,77%	-2,00%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.040,00	1.010,00	970,00	-6,73%	-3,96%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.040,00	1.020,00	960,00	-7,69%	-5,88%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	657,00	735,00	730,00	11,11%	-0,68%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	635,00	730,00	740,00	16,54%	1,37%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	600,00	690,00	700,00	16,67%	1,45%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	150,79	186,19	182,14	20,79%	-2,17%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	1.921,60	2.995,25	3.189,20	65,97%	6,48%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1980	4,9048	4,8799	-6,12%	-0,51%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2023/24): Café Arábica R\$ 684,16/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 460,02/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	955,00	1.015,40		985,63
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	730,00		870,54	850,54

MERCADO EXTERNO

Os preços do café Arábica recuaram na Bolsa de Nova Iorque na última semana, influenciados pela melhora das condições climáticas no Brasil e na Colômbia. Essa queda das cotações ocorre após expressiva valorização da commodity no último bimestre de 2023, cenário influenciado pela restrição dos estoques globais de café.

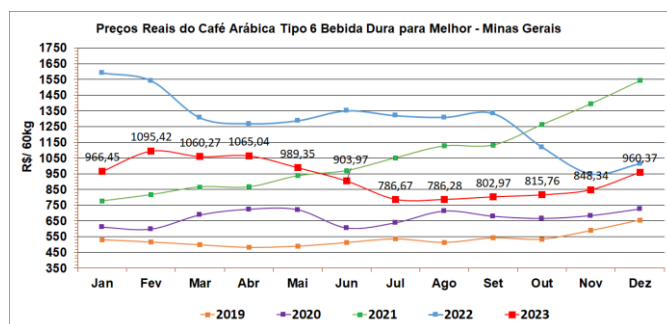
A Colômbia é o segundo maior produtor de café Arábica, atrás do Brasil, e apresentou uma produção de 11,3 milhões de sacas de 60 kg em 2023, o que representa uma alta de 2,4% na comparação com 2022, segundo dados da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC). Ainda de acordo com a entidade, a Colômbia exportou cerca de 9,5 milhões de sacas de 60 kg nos onze primeiros meses de 2023, o que representa uma queda de 16,6% na comparação com igual período do ano passado, influenciada pela limitação dos estoques nos primeiros meses de 2023.

Já o café Robusta segue com valorização na Bolsa de Londres, cenário influenciado pela restrição da oferta na Ásia. Os principais produtores asiáticos, Vietnã e Indonésia, apresentam limitações na produção da safra atual em razão das adversidades climáticas no contexto do *El Niño*.

MERCADO INTERNO

Os preços do Arábica recuaram na última semana, pressionadas pelas previsões climáticas favoráveis à produção, recuo das cotações no exterior e valorização do real em relação ao dólar. Por outro lado, o Conilon apresentou preços mais firmes, influenciados pela expressiva valorização do Robusta na Bolsa de Londres. Apesar da perspectiva favorável à produção de café no Brasil em 2024, os preços domésticos são sustentados pela restrição dos estoques no exterior e recuperação da demanda exportadora nos últimos meses.

O clima neste mês de janeiro segue favorável à produção da safra 2024 e pressiona as cotações do café no mercado interno. A primeira quinzena do mês foi marcada por chuva regular em importantes regiões cafeeiras do país e a previsão para a segunda quinzena é de que o tempo permaneça favorável à produção.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 10.510,8 toneladas de café não torrado nos primeiros quatro dias úteis de janeiro de 2024, o que representa uma alta de 36,4% na comparação com janeiro do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 381,1 toneladas nos primeiros quatro dias úteis de janeiro de 2024, o que representa uma baixa de 1,6% na comparação com janeiro de 2023.

Em 2023, o Brasil exportou cerca de 39,2 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 1,3% na comparação com o ano anterior, segundo dados consolidados do MDIC. Esse desempenho foi influenciado pela restrição dos estoques no início de 2023, que limitou a disponibilidade de café para exportação nos primeiros meses da temporada.

DESTAQUE DO ANALISTA

As chuvas no Brasil pressionam os preços do café, no entanto o cenário de restrição da oferta no exterior e demanda exportadora aquecida nos últimos meses influenciam a sustentação das cotações domésticas.